

EFEITO DE MICORRIZAS VESÍCULO-ARBUSCULARES SOBRE O CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO SORGO FORRAGEIRO

NEWTON DE LUCENA COSTA*; VALDINEI TADEU PAULINO**

O efeito de inoculação de micorrizas vesículo-arbusculares (MVA) sobre o crescimento e composição mineral do sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* cv. AG 2003) foi avaliado em experimento conduzido em casa-de-vegetação na EMBRAPA/CPAF-Rondônia. Utilizou-se um Latossolo Amarelo, esterilizado em autoclave à 110°C e reinoculado com população microbiana isenta de outros fungos endomicorrízicos. Foram avaliadas oito espécies de MVA: *Glomus mossaea*, *G. fasciculatum*, *G. etunicatum*, *G. macrocarpum*, *Gigaspora margarita*, *G. heterogama*, *Acaulospora muricata* e *A. laevis*. A micorrização promoveu acréscimos significativos ($P < 0,05$) nos rendimentos de matéria seca (MS), fósforo (P) e nitrogênio (N). Houveram diferenças significativas na eficiência dos fungos MVA testados, em relação ao crescimento e composição química do sorgo forrageiro. Os maiores rendimentos de MS foram obtidos com a inoculação de *G. margarita*, *G. heterogama* e *A. muricata*. Com relação aos teores de P, *G. macrocarpum* e *A. laevis* foram os fungos mais efetivos. Já, as plantas inoculadas com *G. margarita*, *G. fasciculatum* e *A. muricata* apresentaram as maiores concentrações de N. As taxas de colonização radicular foram afetadas ($P < 0,05$) pelas diferentes espécies de MVA, sendo os maiores valores registrados com a inoculação de *A. muricata* e *G. heterogama*.

* EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre

** Instituto de Zootecnia, Nova Odessa - São Paulo